

COMORBIDADES DOS TRANSTORNOS ANSIOSOS EM AMOSTRA COMUNITÁRIA DE ESCOLARES DE PORTO ALEGRE

ELZA SPERB;STEFANIA PIGATTO TECHE;RAFAELA BEHS JARROS; LEONARDO GONÇALVES; JANDIRA ACOSTA; MARIANNA DE ABREU COSTA; LUCIANO ISOLAN; ANDRÉA GOYA TOCCHETTO; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM JUNIOR; GISELE GUS MANFRO

Introdução: Os transtornos ansiosos encontram-se entre os mais prevalentes em crianças e adolescentes acarretando prejuízos no aprendizado, na interação social e no desenvolvimento. Tais prejuízos podem ser ainda maiores quando outro transtorno psiquiátrico está presente.**Objetivo:** Descrever o padrão de comorbidades relacionadas aos transtornos ansiosos (Transtorno de Ansiedade Generalizada-TAG, Transtorno do Pânico-TP, Transtorno de Ansiedade de Separação-TAS, Fobia Social-FS) em escolares e avaliar, através de um modelo multivariado, essa associação.**Método:** Um total de 1622 alunos provenientes de 2 escolas públicas da área da unidade básica de saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre responderam à Screen for Child Anxiety Related Emotional Disorders – versão infantil (SCARED-C). As crianças com percentil >75 (p75) e aproximadamente 10% dos demais estratos desta escala (p0-p25, p26-p50, p51-p75), escolhidos aleatoriamente, foram encaminhados para avaliação diagnóstica com psiquiatras treinados na versão brasileira do Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School Aged-Children (K-SADS-PL). **Resultados:** Foram avaliados 140 indivíduos, sendo que 77 (55%) apresentavam pelo menos um dos transtornos de ansiedade acima descritos. Encontrou-se entre esses casos que 61 (79,2%) apresentavam TAG; 37 (48,1%) FS; 14 (18,2%) TAS; 5 (6,5%) TP. As comorbidades mais frequentes, em ordem decrescente de prevalência, foram: Fobia Específica (FE) 38 (49,4%); Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade 27 (35,1%); Transtorno de Oposição Desafiante 14 (18,2%); Transtornos Depressivos 10 (13,2%); Transtorno de Tiques 7 (9,1%) e Transtorno de Estresse Pós-traumático 4 (5,2%). No modelo multivariado de regressão logística apenas a FE permaneceu significativamente associada aos transtornos ansiosos como um grupo (OR=6,42; IC95% 2,75 a 15,0; p<0,001). **Conclusão:** Evidenciamos uma elevada taxa de comorbidades em crianças e adolescentes com transtornos de ansiedade. A FE mostrou-se fortemente associada aos transtornos de ansiedade como grupo, aproximando esse transtorno dos demais transtornos ansiosos do ponto de vista fenomenológico.